



PROGRAMA PILOTO DE SEGREGAÇÃO DE PAPEL EM SETOR ADMINISTRATIVO NO HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA

MARIA ANTONIETTA LEITÃO ZAJAC
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
maleitao@uninove.br

CARLOS JOÃO DAVID
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
david@uninove.br

MARCÍLIO AMARAL MARCONDES
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
marcilio@uninove.br

Universidade Nove de Julho e Hospital infantil Cândido Fontoura



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

PROGRAMA PILOTO DE SEGREGAÇÃO DE PAPEL EM SETOR ADMINISTRATIVO NO HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA

Contextualização:

A preocupação com a segregação de resíduos sólidos é algo recente dentro das instituições hospitalares e somente passou a ganhar devida importância há alguns anos, com a aplicação de legislações específicas. Esses resíduos apresentam em sua composição grande percentual de materiais passíveis de reciclagem, como o papel e que, se não forem segregados de forma correta, podem ser contaminados pelo contato direto com outros resíduos que apresentam risco à saúde pública e ao meio ambiente.

Objetivos:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a rotina, quantificar o resíduo gerado e adequar eventuais não conformidades de um setor administrativo do Hospital Infantil Cândido Fontoura, localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo, no que tange a segregação de resíduo de papel gerado.

Metodologia:

O diagnóstico foi realizado ao longo de 22 dias em junho de 2014, de segunda-feira a sexta-feira, períodos matutino e vespertino, com o acompanhamento da rotina e manejo interno dos resíduos comum e de papel. Durante este período, esses resíduos foram pesados e a partir das não conformidades observadas, os diversos partícipes do processo foram orientados para a correta segregação deste resíduo, por meio de informações sobre diminuição do resíduo, segregação correta e reciclagem.

Fundamentação Teórica:

O descarte inadequado de resíduos tem produzido passivos ambientais capazes de colocar em risco os recursos naturais e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações. Os resíduos dos serviços de saúde se inserem dentro desta problemática e assume grande importância nos últimos anos, o que exige um programa eficiente de gerenciamento. Uma das etapas no gerenciamento consiste na educação ambiental para despertar nos indivíduos a compreensão da interação de todos com meio ambiente.

Resultados e Análises:

Durante o acompanhamento da rotina de manejo dos resíduos gerados, observou-se que parte do resíduo de papel era descartado em lixeiras comuns, inviabilizando a sua reciclagem. Antes da nossa intervenção, a percentagem de recuperação de papel em relação ao total de resíduo gerado foi em torno de 4,9%. Após a capacitação dos funcionários, a percentagem de recuperação aumentou para 6,5%, o que representa em torno de 32% a mais em relação à primeira pesagem.



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Considerações Finais:

Estes resultados demonstram que a equipe do Setor administrativo foi mobilizada, corroborando que a gestão de recursos deve ser iniciada juntamente com o processo de educação ambiental, o qual integra aspectos ambientais como sensibilização, informação e finalmente formação dos envolvidos no processo. Finalmente salienta-se que as práticas utilizadas neste projeto piloto podem servir como um dos possíveis modelos de estratégia de manejo de resíduo para os demais setores do Hospital.

Referências:

- Naime, R. *et al.* (2004) Uma abordagem sobre a gestão de resíduos de serviços de saúde. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 17-27.
- Tomé, V. L. F. *et al.* (2011) Resíduos sólidos: produção científica em periódicos on line no âmbito da saúde. **Revista brasileira de informações científicas**, v.2, n. 3, p 11-22.
- Uehara, *et al.* (2010) Pesquisas em gestão ambiental: análise de sua evolução na Universidade de São Paulo. **Ambient. soc.** vol.13 n.1 Campinas Junho.

Palavras-chave:

Resíduos Hospitalares, Reciclagem, Papel, Gestão de Resíduos.